



**COLÉGIO EQUIPE**

NOME \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

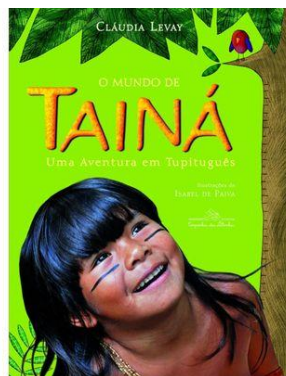
SÉRIE \_\_\_\_\_

DATA \_\_\_\_\_

## **O mundo de Tainá – A Lenda da Pororoca**

### **Leitura**

Quando começamos a estudar sobre os indígenas, o Emerson levou para escola um livro que ele disse gostar muito:



Nesse livro, de Cláudia Levay, Tainá, a personagem de uma série de filmes, explica o significado de algumas palavras indígenas que costumamos usar em nosso dia-a-dia e também, algumas lendas como a da Pororoca.

Uma pororoca acontece quando o rio se encontra com o mar e vem de uma palavra em tupi “poro’rog”, que quer dizer “estrondo”.

Leia com atenção o texto abaixo para conhecer mais essa lenda de origem.

## A Lenda da Pororoca<sup>1</sup>

No começo do mundo, a água do rio era bem tranquila. Os botos bocejavam de tédio – não havia ondas para saltar e nenhuma canoa virava.

Lá na Ilha de Marajó morava a lara. Apesar de saber nadar muito bem, porque tinha parentesco com os peixes, o que a lara gostava mesmo era de passear de canoa pelos rios e igarapés. Tanto ela gostava da sua canoinha que lhe deu o nome de Jacy, que, em tupi, quer dizer “lua”.

Mas uma noite Jacy sumiu. Um ladrão a levou. Furiosa, a lara chamou todos os seus filhos: a Correnteza, a Onda, a Cachoeira, o Repiquete, o remanso, a Vazante, a Maré Alta, a Maré Baixa, a Enchente, o Redemoinho, a Maré Morta e a Maré Viva. E ordenou:

- Procurem a canoa em tudo o que é buraco: nas praias, embaixo das vitórias-régias, na barriga da sucuri, nos labirintos dos igarapés.

Ninguém a encontrou.

Então ela convocou a família toda para ajudar: Lagos, Igarapés, Rios, Enseadas, Angras, Canais, Córregos, Poças e até o imenso Mar.

Juntos, eles tiveram uma grande ideia: criaram a Pororoca! E lá veio aquela onda gigantesca que se metia em tudo o que era lugar, derrubava as árvores, virava barcos, acabava com os currais e plantações, destruía tudo pelo caminho à procura do ladrão e da canoa perdida.

A filha mais nova de lara, a Maré da Lua, ficou encarregada de vigiar e empurrar a Pororoca pra cima do ladrão! Mas nunca mais a canoa foi vista. Até hoje, toda vez que a Maré da Lua vai visitar a família, todo mundo fica de cabelo em pé. A Pororoca vem à procura de Jacy!

<sup>1</sup> Extraído de: LEVAY, CLÁUDIA. O MUNDO DE TAINÁ – UMA AVENTURA EM TUPITUGUÊS. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2013.